

co do Cruesp sobre o PL 529, não apenas defendendo mudanças no artigo 14, mas postulando a rejeição do projeto como um todo. O projeto do governador se constitui numa ampla reforma do estado, com extinção de órgãos, venda de patrimônio público, confisco de dinheiro da educação e aumento da contribuição ao Iamspe, medida que deve impactar mais duramente os servidores com menores salários.

“Deixar passar o projeto agora, ainda que preservando as universidades neste momento, é abrir espaço para ataques futuros ainda mais sérios, pois o objetivo maior deste governo é de enxugamento brutal do estado e dos serviços público”, enfatizou aos reitores o coordenador do Fórum, Paulo Cesar Centoducatte, da Adunicamp.

Queremos a retirada integral do projeto

A principal alegação do governo Doria para a aprovação do PL n° 529/20 é a projeção de um déficit de R\$ 10,4 bilhões nas contas do estado de São Paulo em 2021. Esse mesmo governo concedeu em 2019 mais de R\$ 23 bilhões em renúncias fiscais a diversos setores da economia paulista, principalmente a grupos empresariais. Além disso, a dívida ativa do estado é superior a R\$ 300 bilhões. Assim, se de fato fosse esse o problema, para solucioná-lo bastaria o governo reduzir as renúncias fiscais que patrocina (por exemplo, impedindo que inscritos na dívida ativa do estado se beneficiem delas) e que vêm sendo ampliadas ano a ano e/ou ter mais empenho na cobrança da dívida ativa.

A pretexto de resolver uma crise transitória, o governo Doria tenta impor mudanças de caráter definitivo, que pouco ou nada têm a ver com o déficit alegado. Todos os órgãos ameaçados de extinção são relevantes socialmente e muitos deles, inclusive, são superavitários. Vários estão ligados diretamente aos serviços públicos de saúde e de defesa do meio ambiente,

como é o caso da Fundação para o Remédio Popular (FURP), a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP), a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), o Instituto de Medicina Social e de Criminologia (IMESC) e o Instituto Florestal (IF). O fim destes órgãos traria enorme prejuízo ao conjunto da população.

Atividades da Frente

As entidades que compõem o Fórum das Seis participaram de mais uma reunião da Frente Paulista em Defesa do Serviço Público na terça-feira, 8/9, que aprovou novas iniciativas de luta contra o PL 529:

- **Dia 9/9**, quarta, das 14 às 16h: Tuitaço com a *hashtag* #NãoAoPL529
- **Dia 16/9**: Ato na Alesp, com carreata e abordagem dos deputados (*mais detalhes em breve*).
- Nova reunião da Frente em 14/9, 10h.
- Nova reunião do Fórum das Seis em 14/9, 16h.

Busca de apoio junto a deputado(a)s e Câmaras de Vereadores

A reunião da Frente também indicou a continuidade de algumas atividades de pressão sobre o(a)s deputado(a)s estaduais, prefeituras e câmaras de vereadores. No caso destes últimos, a proposta é solicitar que emitam moções contrárias ao PL n° 529/20.

Quanto às/aos deputadas/os, o indicativo é de envio de e-mails (acesse a lista em <https://www.al.sp.gov.br/deputado/contato/>), cobrando que rejeitem o PL n° 529/20 e defenda o serviço público paulista.

Campanha de cards do Fórum das Seis contra o PL 529

PL 529 = DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO PAULISTA

O PL 529 aumenta a contribuição ao Iamspe, igualando-se à lógica de mercado, onde os mais velhos pagam um valor maior, e acabando com o princípio solidário do Instituto. UNESP, UNICAMP, USP E CENTRO PAULA SOUZA UNIDOS CONTRA O PROJETO!



#NÃO AO PL 529
FORUM das seis

PL 529 = DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO PAULISTA

O PL 529 extingue 10 órgãos entre eles a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU), como se não houvesse nenhum déficit habitacional no estado. Órgão importantíssimo no acesso às moradias populares não pode acabar. UNESP, UNICAMP, USP E CENTRO PAULA SOUZA UNIDOS CONTRA O PROJETO!



#NÃO AO PL 529
FORUM das seis

PL 529 = DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO PAULISTA

O PL 529 extingue 10 órgãos públicos paulistas, entre eles a Fundação Instituto de Terras do Estado de SP (ITESP), que presta assistência a mais de 8 mil famílias quilombolas e de assentamentos. Elas produzem cerca de R\$ 309 milhões anualmente em alimentos saudáveis que se destinam à merenda escolar de centenas de municípios paulistas. UNESP, UNICAMP, USP E CENTRO PAULA SOUZA UNIDOS CONTRA O PROJETO!



#NÃO AO PL 529
FORUM das seis

São 11 cards no total. Eles podem ser acessados no site e redes de sua entidade. Compartilhe nas suas redes sociais!